

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO: A REDE DE FRIOS EM BENEVIDES - PARÁ

**Relatoria:** INGRID RENNY SILVA PALHA  
NATHALIE PORFIRIO MENDES  
JESSICA BRUNA MONTEIRO BELTRÃO

**Autores:** TATIANA NEGRÃO DOS SANTOS  
THAIS NASCIMENTO RODRIGUES  
SARA REGES LUCINDO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A instabilidade na conservação de imunobiológicos nas salas de vacinas é mais comum do que se imagina. Estudos analisados mostram que há um desconhecimento sobre lapsos de circunstâncias compatíveis para a conservação dos imunobiológicos. Nessa posição, os produtos podem ter uma predisposição para perder a imunogenicidade, isto é, a dose vacinal não apresentará a resposta imunológica desejada no indivíduo que a receber.

**Objetivo:** Avaliar as atividades relacionadas à qualidade da conservação de vacinas nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Benevides - Pará de acordo com as normas da Rede de Frio.

**Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de caráter quantitativo. Pesquisa realizada nas Unidades Básicas de Saúde compostas por sala de vacinação do Município Benevides (PA).

**Resultados:** Durante a pesquisa, foram detectadas e confirmadas informações de que em todas as Unidades de Saúde avaliadas administravam-se as vacinas previstas no calendário básico de vacinação por meio do funcionamento no período de seis horas/dia. Das 5 salas de vacina avaliadas, todas são exclusivas para vacinação e 100% dos refrigeradores são usados exclusivamente para os armazenamentos dos imunobiológicos. Todos os refrigeradores possuem termômetro de máxima e mínima e cabo extensor. Também são monitorados através da leitura da temperatura duas vezes por dia, no início e no final da jornada de trabalho. Quanto à organização interna do refrigerador, 100% dos profissionais entrevistados relataram que as vacinas estão organizadas por tipo, lote e validade e distribuídas nas prateleiras de acordo com a temperatura a que podem ser submetidas. Os pontos considerados críticos, foram 2 salas, em que os refrigeradores não estavam com a distância de 20cm da parede e somente em 40% das salas é feito monitoramento da temperatura das caixas térmicas através do termômetro. O serviço nas salas dispõe de todos os insumos necessários para atender as atividades de rotina. Porém em 60% das salas avaliadas, a demanda de termômetros não é considerada suficiente para o monitoramento da temperatura dos equipamentos de uso diário.

**Conclusão:** A garantia da conservação de vacinas, desde a fabricação até o momento da utilização nos serviços de saúde, envolve, além de equipamentos, o conhecimento teórico e o cumprimento das normas pelos profissionais envolvidos no processo de conservação e manipulação dos imunobiológicos.